

**MÊS DA MULHER.** Pinacoteca da Ufal homenageia mulheres da arte contemporânea em Alagoas

# ACERVO PINA REÚNE OBRAS DE 16 ARTISTAS

**OLDEMBURGO NETO \***  
ESTAGIÁRIO

“O mês de março, tão especial para as mulheres, merecia uma homenagem à altura das grandes artistas alagoanas”. É nesse tom que o curador Rafael Almeida convida a população para ver de perto a exposição *Acervo Pina: Artistas Alagoanas – Ontem e hoje*, na Pinacoteca Universitária, localizada no Espaço Cultural da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), na Praça Sinimbu, em Maceió.

A mostra, que reúne obras de 16 artistas alagoanas, é resultado de uma compilação de material pertencente à Pinacoteca ao longo dos 30 anos de sua fundação. “O acervo começou a ser formado na década de 1980. Algumas obras foram adquiridas pela Pinacoteca e muitas outras foram doações das próprias artistas”, explicou o curador.

O eixo curatorial tem início com uma obra da artista Maria Teresa Vieira, renomada artista plástica alagoana e entusiasta da educação inclusiva por meio da arte. Maria Teresa Vieira, além de dar início ao circuito, é a homenageada da exposição por seu papel determinante no cenário artístico nacional.

Em seguida, a mostra se divide em quatro diferentes núcleos temáticos:

*O tempo e o espaço, Elementos Escultóricos, Político e Social e Olhar expandido.* O primeiro núcleo, que promove reflexões sobre o tempo e o espaço, revela as obras da artista Martha Araújo, mostrando o processo de permanência e decomposição das matérias existentes no universo e a influência do tempo sobre elas. A artista Karla Melanias nos apresenta um mundo onírico, onde criaturas flutuam e repousam entre a vida e a morte. Já Renata Voss se debruça sobre o deslocamento e a metamorfose do instante.

O segundo núcleo retrata as formas de um modo simbólico. Bárbara Lessa transforma argamassa, ferro e vidro em criaturas com referências arqueológicas. O mesmo acontece com Marta Arruda, que, ao dominar o ferro, aquece, retorce, molda e transforma em poesia o que era bruto. Rosa Piatti imprime em suas peças elementos que reforçam a espiritualidade ancestral. E Vera Gamma, por fim, exalta as formas geométricas. Suas obras mesclam círculos e signos cheios de cor e movimento, numa espécie de ode ao ciclo da vida.

No terceiro núcleo, temas políticos, sociais e humanitários são evidentes nos trabalhos de Eva Le Champion, Camila Cavalcante e Viviane Duarte, artistas que atentam para o

descaso das políticas públicas com os espaços comunitários, com crianças e adolescentes expostos à vulnerabilidade social e ao analfabetismo. Hilda Moura, com a *Matrioska*, denuncia a repressão, a violência e o silenciamento da mulher, contestando atitudes que costumam passar de geração para geração.

O último núcleo, integrado pelas artistas Maria Amélia Vieira, Vera Arruda, Marta Emília e Solange Chalita, apresenta o gráfico, a colagem e a sobreposição como parte de suas pesquisas plásticas. “A força e a poética dessas obras revolucionaram os conceitos artísticos de seus tempos, ultrapassando preconceitos, a desigualdade de gênero e a ausência de oportunidades”, comenta Rafael Almeida.

A exposição, uma extensão temporária do acervo da Pinacoteca, teve início nessa sexta-feira, 24. ☉

\* Sob supervisão da editoria de Cultura

## SERVIÇO

### ACERVO PINA

**Quando:** aberta de segunda a sexta, das 8h30 às 18h, até o dia 19 de maio

**Onde:** Espaço Cultural da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), na Praça Sinimbu, em Maceió

**Quanto:** Gratuita